

ANPEI

Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento
e Engenharia das Empresas Inovadoras

Boas Práticas da Interação ICT-Empresas

Gilson Manfio

Coordenador, Comitê ANPEI

Promovendo a Interação ICT-Empresa



**Observatório da
Inovação e Competitividade**

Núcleo de Apoio à Pesquisa da USP

Contatos: www.anpei.org.br
gilsonmanfio@natura.net

04/maio/2012

ANPEI = Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras

A entidade congrega empresas e instituições dos mais variados setores da economia que tem como convergência a busca da competitividade através da Inovação Tecnológica.

Estimular a Inovação Tecnológica nas Empresas

Comitês Temáticos

- Promovendo a Interação ICT-Empresa
- Propriedade Intelectual
- Indicadores de P,D&I e Benchmarking

Comitê ANPEI Promovendo a Interação ICTs-Empresas

Objetivos

- caracterizar as interações entre ICTs e empresas no Brasil
- identificar práticas, oportunidades e desafios às interações
- consolidar e difundir macro-diretrizes para a promoção da interação ICTs-Empresas

Comitê ANPEI Promovendo a Interação ICT-Empresa

1ª Fase: 2008-2009

- Pesquisa dirigida para ICTS e empresas associadas ao FORTEC e ANPEI
- Identificação das práticas, passos e diretrizes de sucesso para uma boa interação
- Apresentação resultados iniciais na VII Conferência ANPEI, BH
- Disseminação do trabalho em eventos visando sensibilização para o tema

PESQUISA: INTERAÇÃO ICT - Empresa

- Pesquisa dirigida (2008):
 - ICTs : *FORTEC* + Empresas : *ANPEI*
responderam: 92 ICTs + 22 empresas

- Tópicos chave:
 - Tipo, intensidade e impacto da interação;
 - Estruturas organizacionais e funções existentes;
 - Facilitadores e barreiras à interação;
 - Gestão da interação – políticas e práticas;
 - Partilha e uso dos resultados (propriedade intelectual, royalties, etc.);

- A interação de P&D predominante ocorre com entidades públicas (2005 – 2007):
159 projetos com ICT 60 projetos com CT s privado

- Concentração em projetos de até R\$ 100 mil (2005 – 2007):

- Na era pós Lei de Inovação, o recurso próprio continua sendo o principal alavancador da P&D mas cresce a captação via FINEP:
ANTES: próprio (16) FINEP (10) PÓS: próprio (14) FINEP (14)

- Pouco se comenta sobre a remuneração da interação:
01 declara valor fixo 02 declaram pagamento de royalties

- Ponto de entrada na ICT ainda é confuso:
 - 1º em acesso → Pró reitoria de pesquisa
 - 2º em acesso → NIT
 - 3º em acesso → Fundações
 - 4º em acesso → Departamento (risco +)
 - 5º em acesso → Pesquisadores (risco ++)

- Principais dificuldades à interação:
 - 1º → Falta de flexibilidade das áreas jurídicas dos ICTs e das empresas durante as negociações
 - 2º → Dificuldade da obtenção do recurso público para financiamento dos projetos de interação
 - 3º → Falta de estruturas organizacionais nas ICT s e nas empresas para conduzir o processo de interação de P&D

- As empresas e ICT s precisam estabelecer políticas formais para a interação. Nas empresas pesquisadas:
 - 50 % têm política para a interação ICT – Empresa;
 - 18 % têm política de propriedade intelectual
 - 32 % têm política para remuneração / partilha dos ganhos obtidos na interação com o ICT

- A questão da propriedade intelectual continua crítica (cultura Brasil ?):
 - 32 % das empresas respondentes partilham a propriedade intelectual dos desenvolvimentos realizados

Comitê ANPEI Promovendo a Interação ICT-Empresa



Guia de Boas Práticas para Interação ICT-Empresa
(em elaboração)

1ª Fase: 2008-2009

- Pesquisa dirigida para ICTS e empresas associadas ao FORTEC e ANPEI
- Identificação das práticas, passos e diretrizes de sucesso para uma boa interação
- Apresentação resultados iniciais na VII Conferência ANPEI, BH
- Disseminação do trabalho em eventos visando sensibilização para o tema

2ª. Fase: 2009-2011

- Reestruturação e detalhamento dos passos identificados
- Compilação e discussão de material referente ao detalhamento
- Início da elaboração do Guia de boas Práticas para a Interação ICT-Empresas
- Continuidade da disseminação do trabalho em eventos

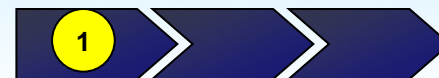
2012

- Lançamento do Guia de Boas Práticas para Interação ICT-Empresa

Interação ICT e EMPRESA: passo-a-passo



- 1 **Análise, Autoconhecimento e Prospecção de Parceiros**
- 2 **Planejamento e Negociação da Parceria**
- 3 **Execução e Encerramento do Projeto e Manutenção da Parceria**

DIRETRIZES DE SUCESSO:

1. Definir e entender a estratégia tecnológica da empresa alinhada à estratégia do negócio
2. Identificar as áreas de competência e grau de excelência da ICT
3. Identificar os recursos, estruturas, processos e interlocutores voltados à interação ICT – empresa
4. Desenvolver modelos para a análise de ganhos obtidos pela inserção de novas tecnologias
5. Entender e respeitar as diferenças de cultura, valores e missão das partes
 - ICT: formar profissionais, gerar e difundir conhecimento
 - Empresa: gerar inovações em produtos, serviços e negócios
6. Entender o impacto e oportunidades das políticas governamentais
7. Desenvolver mecanismos ativos de prospecção e divulgação de ofertas e demandas tecnológicas
8. Mapear e analisar a compatibilidade de competências e recursos disponíveis nos potenciais parceiros
9. Identificar as políticas e interlocutores para a interação entre a ICT e a empresa
10. Identificar e alinhar as demandas e restrições dos projetos de parceria, incluindo grau de sigilo

DIRETRIZES DE SUCESSO:

- 1. Detalhar as equipes técnicas e administrativas para execução e controle do projeto**
 - Plano de trabalho detalhado e pontos de controle
 - Matriz de autoridades e responsabilidades
 - Capacitação em gestão de projetos - suporte aos pesquisadores
- 2. Definir times integrados de negociação, com participação de pesquisadores (aspecto técnico), assessores jurídicos (legal) e gestores de inovação (articulação)**
- 3. Conhecer os marcos regulatórios brasileiros e explicitar as normas e os trâmites internos das organizações**
 - Direito Administrativo e Privado
 - Regulamentação setorial e internacional
 - Políticas de incentivos
- 4. Alinhar conceitos, definir o tipo de interação e o modelo contratual. Estabelecer instrumentos jurídicos com atenção para cláusulas de sigilo, macro-etapas, propriedade intelectual, exploração dos resultados, remuneração e rescisão**
 - Termo de Sigilo/Confidencialidade
 - Contratos de Licenciamento, Serviço e Consultoria
 - Convênio de Pesquisa e Desenvolvimento
 - Termos Aditivos e outros
- 5. Elaborar Plano de Trabalho**
- 6. Entender o papel das Fundações de Apoio à ICT, NITs ou outros órgãos como intervenientes administrativos e financeiros**
- 7. Entender o papel e exigências das agências de fomento (BNDES, FAPs, FINEP)**
- 8. Entender o fluxo de tramitação dos processos na ICT e na Empresa**

Premissa: Ganha - Ganha

DIRETRIZES DE SUCESSO:



1. **Definir e implementar o modelo de governança do projeto**
 - Acompanhamento periódico e indicadores de performance
 - Formalização de mudanças - ajuste do contrato
 - Participação dos gestores de inovação (NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica - e empresa) em reuniões-chave do time de projeto
 - Rigor no controle fiscal e financeiro (pontos críticos em projetos com incentivo fiscal e subvenção) e atenção à proteção dos resultados (patentes)
2. **Emitir relatório final do projeto**
 - Balanço do realizado vs. planejado
 - Produção decorrente do projeto: publicações, pedidos de patente, prêmios, *etc.*
3. **Compilar e disseminar as lições aprendidas**
 - Dimensão técnica, gerencial, financeira
 - Envolvimento dos gestores de inovação (empresa e NIT) e time do projeto
4. **Implementar ações de reconhecimento**
 - Valorização da interação e dos resultados na ICT e na empresa
 - Publicação conjunta de *cases* e artigos técnicos/científicos
 - Manutenção de canal aberto para novas parcerias
 - Absorção dos recursos humanos capacitados na interação
5. **Manter canais de relacionamento entre a empresa e ICT**
 - Comunicação freqüente de ofertas e demandas - intercâmbio de informações e intenções futuras em P&D, análise contínua de oportunidades para novos projetos
6. **Ferramentas de gestão do conhecimento**
 - Documentação dos resultados de parcerias realizadas
 - Prospecção de novas oportunidades
7. **Intercâmbio e recrutamento de pesquisadores e alunos**
 - Maior vivência de profissionais da empresa na ICT e dos pesquisadores da ICT na empresa
 - Maior entendimento das culturas e fortalecimento da relação de confiança
8. **Entender empresas e ICTs como parceiros estratégicos para inovação tecnológica**
 - Sinergia de competências e otimização de ativos de pesquisa
8. **Considerar ganhos intangíveis**

Comitê ANPEI Promovendo a Interação ICTs-Empresas

Naldo Medeiros Dantas - Coordenador 2007-2009

Gilson Manfio - Coordenador 2009-2011

Empresas e Instituições:

ANPEI
ARACRUZ
BRASKEM-IDEOM
BOSCH
C.E.S.A.R.
CITS - Centro Int. Tecnol.
Software
ELETROBRAS/Eletronorte
EMBRAER
EMGPRON – Emp. Gerencial
de Projetos Navais
FAI – Fac. Admin. Inform.
FAI MG
FAPESP
FIBRIA
FORTEC
IBP-CTDUT
INATEL - Instituto Nacional de
Telecomunicações

INMETRO
INOVARES
Instituto Eldorado
Inventta
M.Tuccori Inovação
Tecnológica Ltda.
Magneti Marelli
Merck Sharp & Dohme
Munte
Natura Inovação e
Tecnologia de Produtos Ltda.
NITRIO
Oi
PETROBRAS - CENPES
Pieracciani
Pirelli Pneus Ltda.
PUC-RS - ETT (Escritório de
Transferência de Tecnologia)

Quattor
Sabó
Serasa Experian
SIGMAPLAST
TECPAR
UFMG
UFSCAR - Agência de
Inovação
UNICAMP - INOVA
UNIFACS
USP - Agência Inova USP
V&M
Vale
Vallee
Venturus - Centro de
Inovação Tecnológica
VLADOS

Obrigado!

anpei

25

a n o s